

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Faltam
66
dias

#partiucatar

O Catar é comandado por um técnico espanhol. Nascido em Barcelona, Félix Sánchez Bas, 46, levou o país ao título da Copa da Ásia 2019. Cinco anos antes, guiou a seleção sub-19 ao título continental. Bas usou as participações na Copa América 2019 e na Copa Ouro da Concacaf para dar mais experiência ao elenco.



COPA DO BRASIL Flamengo vence o São Paulo por 1 x 0 no Maracanã e volta a fazer jus ao status de time copeiro. Em um intervalo de duas semanas, o rubro-negro garante presença nas finais da Libertadores e, agora, do mata-mata nacional

Bandeira de chegada

VICTOR PARRINI*

Vencer, vencer e vencer. O trecho do hino rubro-negro representa muito bem o espírito do atual Flamengo sob 95 dias de trabalho do técnico Dorival Júnior. A revolução do comandante ganhou um segundo ato, ontem, no Maracanã, após a vitória por 1 x 0 sobre o São Paulo, na volta da semi da Copa do Brasil. A goleada por 4 x 1 no placar agregado garantiu a trupe da Gávea a segunda final em duas semanas. A outra é a da Libertadores. Agora, o Rubro-Negro aguarda a definição do adversário na briga pelo troféu, que sairá do confronto entre Corinthians e Fluminense.

A sétima final de Copa do Brasil do Flamengo é reflexo de um retrospecto imponente sobre o adversário paulista. Nos últimos cinco jogos entre as equipes, a equipe carioca levou a melhor.

A missão são-paulina era notoriamente complicada. Mesmo assim, Rogério Ceni levou a campo uma equipe ofensiva e disposta a surpreender. A escalação de Luciano e Calleri como referências reforçou a gana tricolor para reverter o cenário. A marcação alta atrapalhou a saída de bola rubro-negra e até deu esperança ao torcedor nos minutos iniciais. Essa pressão quase foi recompensada em chegadas de Patrick e Igor Vinícius. Ambos esbarraram na falta de capricho e pontaria.

Marcelo Cortes/Flamengo



O cara dos mata-matas: maestro Arrascaeta foi decisivo contra o Atlético-MG e o Athletico-PR na Copa do Brasil e o Corinthians na Libertadores

Mas, não demorou muito para que a vontade são-paulina logo desse lugar à qualidade e à superioridade flamenguista. Empurrando cada vez mais os visitantes para o campo de defesa, o

Flamengo começou a gostar do jogo e recorrer às armas ofensivas. Pedro até chegou a balançar as redes, mas a posição de impedimento manteve tudo zerado. A jogada do camisa 21 não valeu, porém

serviu para mostrar os caminhos. Éverton Ribeiro dominou na entrada da área e passou para Arrascaeta dar um toque sutil rumo ao fundo da meta de Jandrei. Um banho de água fria no adversário.

A etapa final seguiu o enredo de um Flamengo dominante e um São Paulo que tentava aproveitar os contra-ataques. No entanto, os esforços dos dois times não foram

“Não é fácil chegar em semifinais e finais todos os anos. Para quem quer fazer história no Flamengo, temos que tentar ganhar sempre”

Filipe Luís,
lateral-esquerdo

suficientes para atualizar o marcador do palco carioca.

A classificação à decisão renderá mais alguns milhões aos cofres rubro-negros. Na pior das hipóteses, R\$ 25 milhões estão garantidos, em caso de vice-campeonato. O triunfo, além do quarto troféu da Copa do Brasil, pode significar uma premiação recheada de R\$ 60 milhões.

A fase flamenguista é tão boa que a equipe já cumpriu as metas esportivas estipuladas no início do ano, abocanhando R\$ 58,14 milhões pelos sucessos na Libertadores, Copa do Brasil, além da presença na Supercopa do Brasil. Com grandes chances de fazer uma dobradinha com os títulos da América do Sul e do mata-mata nacional, o rubro-negro pode, ainda, assegurar mais R\$ 142,54 milhões em premiações.

Os meias candidatos a decidir a semifinal

VICTOR PARRINI*

Enquanto boa parte dos clubes brasileiros vive a escassez de um meia clássico para organizar e distribuir o jogo, Corinthians e Fluminense ostentam dois jogadores do mais alto quilate na posição. Capazes de resolver partidas decisivas como a de hoje, às 20h, na Neo Química Arena, em São Paulo, Renato Augusto e Paulo Henrique Ganso são as principais armas de suas equipes no capítulo final do duelo que definirá o segundo finalista da Copa do Brasil.

Assim como um bom vinho, o tempo parece ter feito bem a Renato Augusto. Embora divida parte da temporada com lesões, quando tem condições de jogo, ele não costuma deixar o técnico Vítor Pereira na mão. Foi do

camisa 8, inclusive, o primeiro gol alvinegro que evitou a derrota logo na ida, no Maracanã. Nada ilustra melhor a importância do maestro corinthiano do que a participação em gols. Das últimas 10 bolas na rede do time do Parque São Jorge, cinco tiveram a colaboração do ídolo, com quatro assistências e um tento anotado.

Em alto nível, com direito a tímidos clamores da torcida por uma convocação à Seleção Brasileira, Paulo Henrique Ganso é o pilar do Fluminense de Fernando Diniz. Além de equilibrar o meio de campo tricolor, o camisa 10 é uma verdadeira tormenta para as defesas adversárias. A qualidade no passe, capaz de quebrar linhas, somada à excelente visão de jogo, costumam ser motivos de preocupação para os rivais.

Renato Augusto/Ag. Corinthians



Recuperado de lesão, Renato Augusto será titular na decisão contra o Flu

Na atual temporada, o maestro do Flu vive uma das melhores fases da carreira desde a saída do Santos, em 2012. Até o momento, o resgate do futebol vistoso de Ganso soma sete gols e oito assistências. Os números o credenciam como um dos principais jogadores do futebol brasileiro. O maior refle-

xo é a competitividade de um Fluminense pouco cotado aos principais campeonatos antes de a bola rolar. O estilo ofensivo carioca, regido por Ganso, leva a equipe carioca a ocupar a quarta colocação no Brasileirão e ainda seguir sonhando com o bicampeonato da Copa do Brasil. A vaga pode render aos

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Gênio de Diniz, Ganso é o pilar de um Fluminense movido à ofensividade

cofres, pelo menos, mais R\$ 33 milhões em premiação.

“A minha opinião sobre ele nunca oscilou. O Ganso, para mim, é um gênio. É um cara que faz coisas, e eu joguei e treinei muita gente talentosa. Ele faz coisas que ninguém faz”, ressaltou Fernando Diniz logo na chegada ao clube.

Em Itaquera, o Corinthians defenderá um pequeno tabu contra o Fluminense: os alvinegros não perdem para o adversário como mandante desde 2019. Nos últimos dois encontros, são duas vitórias, uma delas com goleada por 5 x 0.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro Esportivo

Lucas Figueiredo/CBF



Seleção Brasileira

Após a baixa de Guilherme Arana, a lateral-esquerda tem um novo desfalque. Ontem, Alex Sandro foi diagnosticado com lesão muscular e deu lugar a Renan Lodi, que retorna ao time após quase um ano.

Stephane de Sakutin/AFP



Liga dos Campeões

Paris Saint-Germain e Manchester City tomaram sustos, mas venceram ontem. Os franceses superaram o Maccabi Haifa por 3 x 1, enquanto os ingleses triunfaram sobre o Borussia Dortmund, por 2 x 1.

Christian Petersen/AFP



Basquete

Dono do Phoenix Suns, o empresário Robert Sarver foi suspenso por um ano e multado em 10 milhões de dólares pela NBA. A decisão pune atitudes racistas e misóginas do dirigente norte-americano.

Elsa/AFP



Tênis

Bia Haddad avançou às quartas de final do WTA 250 de Portoroz, na Eslovênia. Ontem, a brasileira venceu a espanhola Cristina Bucsa. A próxima adversária será a romena Ana Bogdan, amanhã.

Glyn Kirk/AFP



Inclusão

A Maratona de Londres deste ano contará com a opção não-binária de gênero para a identificação dos atletas. A decisão foi tomada ontem pela organização do evento. A largada será dada em 1º de outubro.

Pedro Ernesto Guerra Azevedo/Santos FC



Luto

O ex-jogador da Seleção de vôlei, José Oswaldo da Fonseca Marcelino, o Negrelli, morreu ontem, aos 72 anos. A família não informou a causa da morte. Pelo país, ele disputou os Jogos de Munique-1972.